

Casas Bahia entra com pedido de recuperação judicial

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 17 de agosto de 2026



O Grupo Casas Bahia entrou com pedido de recuperação judicial no Juízo de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo. Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a companhia afirmou que a medida ocorre após uma deterioração das condições econômico-financeiras e apontou os juros elevados, a restrição ao crédito e o aumento das despesas financeiras entre os fatores que pressionaram a empresa.

Segundo a companhia, o pedido representa uma nova etapa do processo de reestruturação financeira e busca preservar a continuidade das operações, além de criar condições para organizar o pagamento das obrigações. A empresa também informou que pretende manter suas atividades normalmente durante o processo.

Juros altos e créditos restritos pressionaram a empresa

No fato relevante encaminhado à CVM, o Grupo Casas Bahia atribuiu parte das dificuldades ao cenário macroeconômico enfrentado pelo país.

Entre os fatores citados estão as taxas de juros elevadas, a menor disponibilidade de crédito, o aumento do custo

financeiro e a pressão sobre o consumo. A companhia também apontou impactos sobre o capital de giro.

Outro elemento mencionado foi a não concretização de alternativas de liquidez que estavam sendo estruturadas pela empresa. Diante desse cenário, a recuperação judicial foi apresentada como uma medida necessária para avançar na reorganização financeira.

Grupo quer manter lojas e canais de atendimento

Apesar do pedido, o Grupo Casas Bahia afirmou que pretende preservar suas atividades durante o processo.

A companhia informou que continuará operando em todos os canais existentes e que a prioridade será manter o atendimento aos clientes e consumidores. A expectativa anunciada é evitar interrupções relevantes e preservar os atuais níveis de qualidade e prestação de serviços.

A estratégia faz parte do objetivo de garantir a continuidade das operações enquanto as obrigações financeiras são reorganizadas.

Nove empresas também fazem parte do pedido

Além do próprio Grupo Casas Bahia, outras empresas ligadas à operação foram incluídas no processo de recuperação judicial.

Fazem parte do pedido as seguintes companhias:

ASAP Log – Logística e Soluções;

ASAP Log;

CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística;

Cntlog Express Logística e Transporte;

Globex Administração e Serviços;

Cnova Comércio Eletrônico;
Integra Soluções para Varejo Digital;
Casas Bahia Tecnologia;
Indústria de Móveis Bartira.

A inclusão dessas empresas amplia o alcance da reestruturação e permite que as obrigações relacionadas às diferentes áreas do grupo sejam tratadas dentro do processo judicial.

Conselho convoca assembleia geral extraordinária

Após a decisão de recorrer à recuperação judicial, o conselho de administração do Grupo Casas Bahia aprovou também a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

Os acionistas deverão analisar e ratificar o ajuizamento do pedido, que foi adotado pela administração em caráter de urgência.

Segundo a companhia, a proposta que será submetida à assembleia será divulgada posteriormente.

Recuperação busca reorganiza dívidas

A recuperação judicial é um mecanismo utilizado por empresas em dificuldades financeiras para reorganizar suas obrigações com credores e buscar condições para continuar funcionando.

No caso do Grupo Casas Bahia, a companhia afirmou que o processo faz parte de uma estratégia de reestruturação e que pretende encontrar uma solução ordenada para o equacionamento de suas obrigações sem interromper as atividades comerciais.

A empresa deverá apresentar, no decorrer do processo, as medidas e condições previstas para a reorganização de sua estrutura financeira.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso

17/08/2026/07:29:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com